

Congresso reabre amanhã e terá semana agitada

1983

28

FEV

BRASÍLIA (O GLOBO) — O Congresso Nacional reabre amanhã, com a sessão solene de instalação de uma nova legislatura, no plenário da Câmara, à qual estarão presentes vários Ministros de Estado e diplomatas estrangeiros.

O Chefe do Gabinete Civil, Ministro Leitão de Abreu, fará a entrega da mensagem do Presidente Figueiredo ao Congresso. O preâmbulo será lido — de acordo com a praxe — pelo Primeiro Secretário da Mesa, Henrique Santillo. O Presidente do Senado, Nilo Coelho, discursará, encerrando a sessão.

O Congresso viverá um semana agitada, principalmente pelos diversos encontros previstos entre as lideranças partidárias, quando serão acertadas questões relativas ao funcionamento das duas casas, como a formação de Comissões Parlamentares de Inquérito e a convocação de Ministros de Estado.

Hoje, enquanto no Palácio do Planalto o Presidente Figueiredo se reúne com seus Ministros para decidir sobre pronunciamento à Nação a respeito das medidas adotadas pelo Governo em relação à crise econômica, no Congresso encontram-se os Presidentes do PDS, Senador José Sarney, e do PMDB, Deputado Ulysses Guimarães.

Além de trocar opiniões sobre a conjuntura política e a crise econômica, os dois dirigentes partidários discutirão a tramitação do projeto que o Deputado Nelson Gibson (PDS-PE) promete apresentar na quarta-feira, permitindo o adiamen-

to das eleições para os diretórios partidários, e cuja aprovação depende da concordância ou, pelo menos, da neutralidade do maior partido da oposição.

COMISSÕES

Ainda hoje, os líderes dos cinco partidos — Nelson Marchezan, do PDS, Freitas Nobre, do PMDB, Boçayuva Cunha, do PDT, Airton Soares, do PT, e Ivete Vargas, do PTB — almoçam juntos, possivelmente no restaurante Bon Appetit. Os líderes oposicionistas devem chegar com posições comuns, acertadas em reunião às 10 h no gabinete de Ivete. Um dos assuntos a ser resolvido é o número de presidências de comissões técnicas que caberá ao PDS e PMDB — o PT já conseguiu ficar com a de Trabalho e Legislação Social, e o PTB reivindica a de Fiscalização Financeira e Tomada de Contas.

A questão mais difícil a ser examinada pelos líderes é a da constituição das cinco CPIs regulamentares, e instalação de uma delas para a investigação da participação do SNI nas denúncias deixadas pelo jornalista Alexandre von Baumgarten. Os líderes tentarão também chegar a um acordo sobre a forma de compromisso de Ministros de Estado ao plenário da Câmara. O PDS gostaria de fazer prevalecer a alternativa de deixar à iniciativa do próprio ministro, evitando a fórmula de convocação.

A bancada do PMDB na Câmara fará sua primeira reunião desta legislatura na quarta-feira.